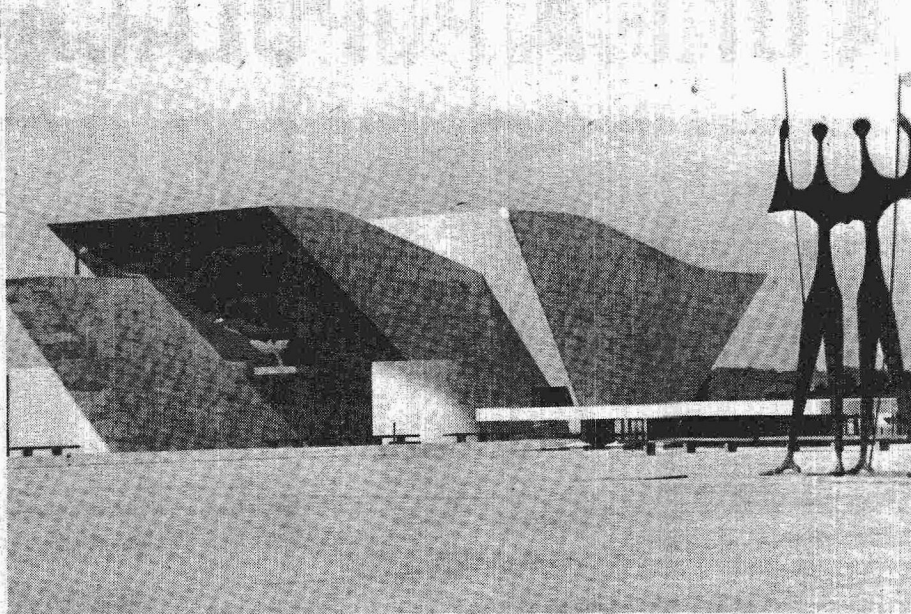




O Museu de Arte de Brasília é o último da série construído sem ônus para o povo



O Panteão, em homenagem a Tancredo Neves, é nova referência cultural

Monumentos dão majestade sem custos ao povo

Brasília é uma cidade-monumento, como reflexo de sua arquitetura — a arquitetura de Oscar Niemeyer —, do urbanismo de Lúcio Costa e da criatividade dos chamados artistas-construtores. Ligado à cultura, o Governador recorreu à Lei Sarney, de incentivos fiscais para projetos culturais, para construir outros monumentos, que têm, hoje, forte presença no cenário da cidade. Sem ônus para os cofres públicos.

Dessa fórmula saíram a Casa do Cantador, na Ceilândia; o Panteão da Pátria e a Pira, na Praça dos Três Poderes; o Gran-Circo-Lar, junto à Rodoviária do Plano Piloto; o Museu de Arte de Brasília, já virtualmente pronto, mas ainda não inaugurado, e o Monumento à Bíblia, projetado para a área junto à Rodoferroviária.

Dentro do contexto, o Restaurante Pontão é uma espécie de monumento ao tipismo de Brasília, à beira do Lago Sul.

Deficientes e idosos apoiados

A preocupação do Governo com os idosos e deficientes físicos gerou dois dispositivos de apoio a essas faixas da população: a Assessoria Especial da Terceira Idade e a Coordenadoria para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiências. Ambas ligadas ao gabinete Civil, a Aeti foi uma das primeiras criadas no Brasil e a Corde é precisamente a terceira, no gênero. Cumprem papel importante em ações complementares da política social do Governo.

RESGATE LEVOU À UNESCO

Patrimônio Cultural da Humanidade, Brasília pertence, hoje, a três instituições internacionais — União das Cidades-Capitais Luso-Áfro-Américo-Asiáticas, Uccia; à União das Cidades-Capitais Ibero-Americanas, UCCI, e à Metrópolis, que reúne grandes cidades de todas as regiões do globo.

A volta de Brasília ao cenário internacional se deu graças ao resgate cultural promovido com o próprio retorno de seus principais artistas-construtores à cidade, como Oscar Niemeyer, que passou a ter um gabinete no Palácio do Buriti; Lúcio Costa, que voltou a produzir projetos para a capital, como os das quadras econômicas que levam seu nome e o da expansão do Plano Piloto, intitulado de "Brasília Revisitada"; Mariane Peretti, autora dos

novos vitrais da Catedral; Burle Marx, Athos Bulcão e Alfredo Ceschiatti.

— Está em fase de implantação a Fundação Ballet do Brasil, da qual o Governador é o presidente de honra.

A área cultural do Governo está a cargo da Secretaria de Cultura e da Fundação Cultural do Distrito Federal, uma espécie de órgão executivo dos projetos culturais oficiais. A Secretaria abrange também o Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico, o Arquivo Público — instalado em prédio próprio, preparado dentro das especificações do X Congresso Internacional de Arquivos —, a Coordenadoria do Programa de Museus, Coordenadoria do Programa de Integração e Intercâmbio Cultural, Coordenadoria do Programa de Bibliotecas.

Esporte, lazer e até Olimpíadas

A política de recreação, esporte e lazer para todos foi tocada pelo Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação, com números que traduzem seu dinamismo: só de janeiro a agosto deste ano, 272 mil atletas participaram dos eventos promovidos pelo Defer, que recebeu em seus estádios 641.164 pessoas. Suas escolinhas Desportivas abriram 1.500 vagas em 1986, 2.000 em 87 e 2.500 este ano. O Defer quer aqui as Olimpíadas do ano 2.000.

Ita promove volta à natureza como fonte de vida e saúde

Saúde integral, uma alternativa ao suicídio planetário. Este é o objetivo básico do Instituto de Tecnologia Alternativa do Distrito Federal (ITA-DF) criado pelo governador José Aparecido no dia 12 de março de 1986. O ITA recomenda o emprego de medicinas não alopáticas, alimentação natural, agricultura ecológica, horticultura doméstica e outras tecnologias visando, sobretudo, melhorar a qualidade da vida da comunidade.

A criação do ITA-DF, sob a presidência do jornalista Fernando Alberto Campos Lemos, foi consequência do desejo do governador José Aparecido de transformar Brasília na "Cidade da Paz", a capital do Terceiro Milênio, sonho de D. Bosco.

Alguns dos projetos desenvolvidos pelo ITA:

Mãos ao barro — Destina-se a estabelecer técnicas e apoio logístico a

famílias de baixa renda com o fim de assisti-las na melhoria de suas habitações.

Farmácia Verde — Faz parte de um programa de educação para a saúde, objetivando uma forma alternativa para amenizar a defasagem entre a disponibilidade dos serviços de saúde e a população a ser atendida.

Terapias Alternativas em Saúde Mental — Desenvolvido no Hospital de Saúde Mental, na Granja do Riacho Fundo, o projeto objetiva basicamente a ressocialização do paciente psiquiátrico, diminuindo o tempo de estada no hospital.

Bioagro — destina-se à prestação de serviços profissionais compreendendo a elaboração de relatórios de fundamentação técnico-científica e econômica sobre a atual situação de agricultura alternativa no Distrito Federal e no Brasil.

Cidade da Paz é uma nova "ponte" Ocidente-Oriente

A Fundação Cidade da Paz, instalada na antiga Granja do Ipê, é a entidade mantenedora da Universidade Holística Internacional. Foram fundadas pelo governador José Aparecido para servir de ponte entre as culturas ocidental e oriental. Dirigida pelo professor (francês) Pierre Weil, promove cursos e dissemina técnicas alternativas. Um dos seus primeiros projetos é o de agricultura alternativa, que visa gerar produtos sem emprego de adubo químico e o controle biológico de pragas. Há uma série de experimentos em andamento, inclusive cursos, à base da técnica conhecida como "workshopping", que une teoria e prática, na mesma ação de transmissão de conhecimento. Em seus quadros, há os chamados arquitetos de pés descalços.